Hidrodinâmica I

Resistência de ondas: Uma análise das ondas de Kelvin (modelo 3D); A solução analítica de navio fino (*thin ship theory*); Resistência devido à quebra de ondas

Campo de ondas à ré

A modelagem de ondas de Kelvin

Um modelo matemático capaz de descrever o campo de ondas:

A modelagem de ondas de Kelvin

Inicialmente, suporemos que o campo de ondas admite ondas que se propagam nas diferentes direções θ , no intervalo: $-\frac{\pi}{2} \leq \theta \leq \frac{\pi}{2}$

E o campo de ondas resultante será dado pela superposição de todas as componentes das diferentes direções, na forma:

$$\zeta(x, y, t) = \int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \zeta_{\theta}(x, y, t) d\theta$$

Sendo ζ_{θ} a equação da onda que se propaga na direção θ :

$$\zeta_{\theta}(x, y, t) = A_{\theta} \cos(k_{\theta}(x \cos \theta + y \sin \theta) - \omega_{\theta} t + \epsilon_{\theta})$$

A modelagem de ondas de Kelvin

Premisa: observando do referencial do navío, o capô de ondas resultante deve ser invariante no tempo.

Vamos, então, reescrever o campo de ondas no referencial móvel ($O'x'y'z'$). Supondo que os dois referenciais coincidiam no espaço em $t=0$, temos:

$$\begin{aligned}x &= x' + Ut \\ y &= y'\end{aligned}$$

Então:

$$\zeta_{\theta}(x', y', t) = A_{\theta} \cos(k_{\theta}((x' + Ut) \cos \theta + y' \sin \theta) - \omega_{\theta}t + \epsilon_{\theta})$$

Mas, essa expressão não pode depender do tempo, e portanto:

$$k_{\theta}Ut \cos \theta - \omega_{\theta}t = 0 \quad \longrightarrow \quad \frac{\omega_{\theta}}{k_{\theta}} = c_{\theta} = U \cos \theta$$

A modelagem de ondas de Kelvin

Nesse caso:

$$\zeta_{\theta}(x', y') = A_{\theta} \cos(k_{\theta}(x' \cos \theta + y' \sin \theta) + \epsilon_{\theta})$$

E deduzimos que, para que o campo seja invariante, a velocidade de propagação da onda deve variar na forma:

$$c_{\theta} = U \cos \theta$$

A modelagem de ondas de Kelvin

É muito interessante notar que essa variação da velocidade, por si só, é suficiente para determinarmos a abertura angular que contém toda a energia do campo de Kelvin

Para isso, basta dividir a distância percorrida pelo navio em 4 intervalos iguais (d) e traçar a distância que cada frente de onda, gerada no instante t_0 , avançou durante o intervalo de tempo Δt .

A modelagem de ondas de Kelvin

Suponhamos, então, águas profundas: $c = \frac{c_\theta}{2} = \frac{U}{2} \cos \theta$

A modelagem de ondas de Kelvin

E, então:

$$\varphi_{LIM} = \text{asin} \left(\frac{\overline{OP}}{\overline{OA}} \right) = \text{asin} \left(\frac{1}{3} \right) = 19,47 \text{deg}$$

A modelagem de ondas de Kelvin

Retomando a descrição do campo:

$$\zeta_{\theta}(x', y') = A_{\theta} \cos(k_{\theta}(x' \cos \theta + y' \sin \theta) + \epsilon_{\theta})$$

Como nos interessa avaliar a energia total do campo, então a elevação exata do capo de ondas, vamos desconsiderar a fase:

$$\zeta_{\theta}(x', y') = A_{\theta} \cos(k_{\theta}(x' \cos \theta + y' \sin \theta))$$

E, portanto, em águas profundas: $k_{\theta} = \frac{\omega_{\theta}}{U \cos \theta} = \frac{\omega_{\theta}^2}{g}$

$$k_{\theta} = \frac{g}{U^2 \cos^2 \theta}$$

A modelagem de ondas de Kelvin

Portanto:

$$\zeta_{\theta}(x', y') = A_{\theta} \cos \left(\frac{g}{U^2 \cos^2 \theta} (x' \cos \theta + y' \sin \theta) \right)$$

E o campo completo, será dado por:

$$\zeta(x, y, t) = \int_{-\frac{\pi}{2}}^{\frac{\pi}{2}} \left[A_{\theta} \cos \left(\frac{g}{U^2 \cos^2 \theta} (x' \cos \theta + y' \sin \theta) \right) \right] d\theta$$

A modelagem de ondas de Kelvin

Se conhecêssemos a função de amplitudes A_θ , poderíamos calcular o fluzo de energia associado às ondas à ré da embarcação e, com isso, a resistêcia por geração de ondas.

$$A_\theta = f(x', y', \theta; U, h, \textit{geometria do casco})$$

Thin.ship Theory: Teoria vs Ensaio

Supõe:

$$\begin{matrix} B \ll L \\ B \ll T \end{matrix}$$

$$R = \frac{4\rho g^2}{\pi U^2} \int_0^{\frac{\pi}{2}} \sec^3 \theta \left| \iint \frac{\partial \eta}{\partial x} \exp[(g/U^2) \sec^2 \theta (z - ix \cos \theta)] dx dz \right|^2 d\theta$$

Graff, Kracht & Weinblum (1964)

Coeficiente Residual $(C_w + C_{vp}) \times F_n$

Modelos de navio *destroyer*

Wave Breaking Resistance

Mas, ainda assim, nenhuma dessas abordagens seria capaz de capturar a parcela de quebra de ondas, nem a influência de efeitos viscosos do escoamento em R_w :

$$R_w = R_{WM} + R_{WB}$$

Sobre a R_{wb} :

- Não dispomos de métodos práticos e suficientemente precisos para sua estimação
- Regida por efeitos não-lineares de ondas
- Interage com o fluxo da esteira rotacional à ré do casco